

Cuba mantém rigorosa vigilância sobre a Covid-19



Havana, 17 de março (RHC).- O presidente Miguel Díaz-Canel afirmou que Cuba mantém uma rigorosa vigilância ante a Covid-19, da qual há cinco casos positivos no país, entre eles três turistas italianos.

No Twitter, considerou perverso o uso das redes sociais para desacreditar, confundir, desunir e mentir sobre o que está sendo feito na prevenção e controle da doença.

Noutra mensagem, Díaz-Canel reconheceu o papel dos médicos, pesquisadores e produtores de medicamentos em Cuba, que contribuem a barrar a transmissão do coronavírus.

Num encontro em Havana, com a participação das principais autoridades desta Ilha, o ministro da Saúde Pública, José Angel Portal, confirmou que o quinto caso positivo é de um cidadão cubano que voltou da Espanha em oito de março. Apresentou sintomas no dia 11 e foi internado no dia seguinte. Indicou que 373 pessoas se encontram internadas sob vigilância epidemiológica, delas 145 estrangeiros.

Por sua vez, o chanceler Bruno Rodríguez chamou à colaboração internacional, à solidariedade e ao fortalecimento da atenção de saúde para enfrentar a pandemia. Disse que a Covid-19 constitui uma ameaça global, sendo responsabilidade de todos enfrentá-la. No Twitter, destacou que é preciso o esforço de toda a comunidade internacional na prevenção e contenção do novo coronavírus.

Nesse contexto, a embaixada cubana nos EUA suspendeu os serviços consulares presenciais em sua sede em Washington, a capital. A decisão se baseia na situação epidemiológica nesse país, onde o governo decretou Emergência Nacional na sexta-feira passada.

Na Nicarágua, a vice-presidente Rosario Murillo informou que foi solicitada ajuda a Cuba para enfrentar a eventual entrada no país do novo coronavírus. Indicou que o chefe de Estado, Daniel Ortega, fez o pedido para examinar os protocolos relacionados com essa tarefa, incluso os tratamentos e medicamentos estabelecidos para os casos positivos.

Murillo afirmou que o governo cubano aceitou contribuir com uma equipe de especialistas na matéria. O grupo deve chegar a Manágua nos próximos dias.



Radio Habana Cuba